

## **ANÁLISE DO CONTO "UM PONTO NO CÍRCULO" DO LIVRO NOVE NOVENA DE OSMAN LINS**

ROSIMEIRE DE SALES LACERDA, VLÁDIA RAYANNA DAVID DE ALMEIDA, NEWTON DE CASTRO PONTES

A narrativa expressa no conto "Um ponto no círculo", do livro Nove novena, de Osman Lins, não tem um ponto de vista único. Os narradores, o homem e a mulher, alternam-se a cada parágrafo, de acordo com o ponto de vista do qual a história está sendo contada. A partir disso, consideramos, em nosso artigo, como a constante alternância entre os dois pontos de vista constrói a impressão de um diálogo entre essas duas pessoas e cada uma delas com seu próprio ponto de vista, criando uma forma de narrativa que, remanescente do diálogo dramático, não se confunde, entretanto, com ele. Analisamos como as relações de espaço são, conseqüentemente, profundamente alteradas por essa curiosa estrutura narrativa. O espaço é construído dentro de um quarto de pensão, mas é dado de maneira dupla; acima de tudo, de maneira subjetiva. Como auxílio teórico, recorreremos aos escritos de Mikhail Bakhtin, cujo ensaio "Os Gêneros do Discurso" descreve como um enunciado considera as intenções do falante e as suas expectativas em relação à resposta do outro sujeito e a relação social. No enunciado, o sentido é construído na própria situação discursiva. Percebe-se que, por trás de cada frase que está sendo dialogada, encontramos intenções e avaliações sociais, as quais, em conjunto, constroem o discurso de cada narrador do conto.

**PALAVRAS-CHAVE:** CONTO, OSMAN LINS E LITERATURA BRASILEIRA

**ÁREA TEMÁTICA:** LETRAS

**FORMA DE APRESENTAÇÃO:** ORAL